



A MUSICALIZAÇÃO INFANTIL: INTEGRAÇÃO DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL DAS CRIANÇAS

- 1. Luciana Schwerz Guimarães; Professora de Educação Infantil; Arte educadora do projeto
Musicalizando para a Vida. E-mail: luciana.g@prof.smed.ijui.rs.gov.br**
- 2. Tatiana Marcela Huth; Pedagoga, professora de Educação Infantil das crianças bem pequenas. Email:
tatiana.h@prof.smed.ijui.rs.gov.br**

RESUMO

Este estudo analisa a implementação e os impactos do projeto "Musicalizando para a Vida", uma iniciativa do Projeto Habitar das Infâncias da Secretaria de Educação de Ijuí, Rio Grande do Sul. O projeto tem como objetivo integrar a música no desenvolvimento infantil através da musicalização, que é a fase inicial da educação musical focada no desenvolvimento de habilidades perceptivas, cognitivas e emocionais nas crianças. A metodologia inclui vivências como dança com tecidos, música e histórias sonorizadas, exploração de sons e silêncio, conhecimento de instrumentos, corpo e música, integrações tecnológicas e brincadeiras musicais. Estas práticas visam fomentar a sensibilidade auditiva, a criatividade e a expressão corporal. Os resultados evidenciam contribuições significativas para o desenvolvimento integral das crianças da Escola de Educação Infantil Independência. Observamos um grande avanço nas áreas de sensibilidade, criatividade, atenção, autoestima e habilidades sociais, criando um ambiente escolar enriquecedor e colaborativo. A documentação dessas práticas sugere que a musicalização pode ser uma estratégia eficaz para o desenvolvimento integral de crianças, contribuindo para um crescimento pessoal consistente.

ABSTRACT

This study analyzes the implementation and impacts of the "Musicalizing for Life" project, an initiative of the Habitar das Infâncias Project of the Education Department of Ijuí, Rio Grande do Sul. The project aims to integrate music into child development through musicalization, which is the initial phase of musical education focused on the development of perceptive, cognitive and emotional skills in children. The methodology includes experiences such as dancing with fabrics, music and stories with sound, exploration of sounds and silence, knowledge of instruments, body and music, technological integrations and musical games. These practices aim to foster auditory sensitivity, creativity and body expression. The results show significant contributions to the integral development of children at the Independência Early Childhood Education School. We observed a great advance in the areas of sensitivity, creativity, attention, self-esteem and social skills, creating an enriching and collaborative



school environment. The documentation of these practices suggests that musicalization can be an effective strategy for the integral development of children, contributing to consistent personal growth.

INTRODUÇÃO

Musicalização refere-se à primeira etapa da educação musical, que é essencial para desenvolver nas crianças uma compreensão abrangente da música como linguagem artística e ferramenta de expressão. Conforme discutido por Penna (1991), esta etapa visa cultivar habilidades básicas de percepção musical, promovendo um sentido mais profundo de apreciação e entendimento da música. Musicalização envolve não apenas o aprendizado técnico, mas também a sensibilização para o ritmo, a melodia e a harmonia, elementos que contribuem para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social do indivíduo. Através do projeto "Musicalizando para a Vida", integrando práticas musicais no currículo escolar, busca-se criar um ambiente de aprendizado onde a música auxilia no desenvolvimento de habilidades vitais como atenção, criatividade, e comunicação. Este projeto enfatiza a importância de incorporar práticas musicais de forma sistemática e lúdica, utilizando métodos inovadores que combinam exploração instrumental, expressão corporal e narrativas sonoras. A musicalização, então, emerge como uma ferramenta poderosa na educação infantil, fomentando um crescimento integral das crianças enquanto estimula educadores a adaptar e desafiar suas abordagens pedagógicas.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica do projeto está centrada nas experiências práticas e no aprendizado baseado na interação direta com a música:

1. Dança com tecidos: Esta vivência é inspirada na ideia de que o movimento aliado à música potencializa a compreensão rítmica e melódica (GARDNER, 1983). As fitas servem como instrumentos para visualizar o espaço musical, permitindo que as



- crianças associem o som ao movimento, o que é fundamental para o desenvolvimento motor e cognitivo.
2. **Música e Conto:** Swanwick (2003) sugere que a narrativa é um poderoso meio de engajamento musical. Ao transformar histórias em experiências sonoras, as crianças desenvolvem habilidades de improvisação e execução, essencialmente vivenciando a música como um discurso.
 3. **Som e Silêncio:** Esta técnica destaca a importância do silêncio na música, não apenas como pausa, mas como ferramenta de concentração e reflexão (SCHAFFER, 1997). Essa prática melhora a capacidade das crianças de discernir nuances sonoras, promovendo uma escuta mais atenta.
 4. **Conhecendo os Instrumentos:** A exploração direta de instrumentos promove a compreensão de conceitos como timbre, duração e altura do som. Segundo Løvlie (2006), esse contato sensorial direto é vital para o desenvolvimento de habilidades perceptivas e cognitivas relacionadas à música.
 5. **Corpo e Música:** Estimulando a expressão pessoal através de ritmos e movimentos, reflete a teoria de que a música é uma forma de comunicação além das palavras (DAVIDSON, 1994). As crianças são encorajadas a explorar sua criatividade sem restrições, desenvolvendo autenticidade em suas expressões artísticas.
 6. **Música e Tecnologia:** Incorporar tecnologia nas atividades musicais expande o alcance e a dimensão do aprendizado musical (BURNARD, 2007). As crianças são desafiadas a pensar de forma crítica e criativa, usando ferramentas digitais para explorar e criar música.
 7. **Brincadeiras Musicais:** Atividades lúdicas, como brincadeiras cantadas, são cruciais para a integração cultural e a manutenção de tradições orais (CAMPBELL, 1998). Elas despertam a imaginação, permitindo que as crianças recontem e recriem aspectos da sua realidade e fantasia.



RESULTADOS

Os resultados do projeto "Musicalizando para a Vida" na Escola Infantil Independência demonstraram uma série de avanços significativos em múltiplas dimensões do desenvolvimento das crianças, refletindo a eficácia da musicalização como ferramenta pedagógica. No presente trabalho, abordaremos de forma mais aprofundada os resultados das ações de musicalização implementadas na turma do Maternal 2 da nossa escola, no ano de 2024. A musicalização, enquanto componente curricular, não só promove o desenvolvimento das habilidades musicais, mas também desempenha um papel essencial nas áreas cognitivas, sociais e emocionais das crianças. Através da introdução de atividades musicais, observamos um aumento significativo no engajamento dos pequenos, que, por sua vez, refletiu na melhoria de sua capacidade de organização, concentração, na ampliação do vocabulário e na criatividade.



Utilização de ferramentas tecnológicas para produções de sons através do toque da pele



Aprimoramento da Sensibilidade Auditiva:

As vivências propostas levaram as crianças a desenvolver uma maior capacidade de discernir nuances sonoras e emocionais. Ao interagir com os diferentes formatos de sons — sejam eles naturais, instrumentais, ou sonoros — as crianças mostraram uma evolução notável na habilidade de escutar atenta e criativamente. Segundo Hallam (2010), o contato contínuo com a música enriquece a percepção auditiva, facilitando o reconhecimento de padrões sonoros e promovendo um engajamento mais profundo com o ambiente.

Incremento da Criatividade:

A musicalização estimulou a liberdade de expressão e inovação nas crianças. Através de atividades como dança, música e conto, as crianças foram convidadas a explorar diferentes formas de interpretar e criar. O ato de "sonorizar" histórias, por exemplo, permitiu que elas transformassem narrativas visuais em experiências sonoras, estimulando não apenas sua criatividade, mas também sua capacidade de improvisação (Swanwick, 2003). O ambiente lúdico e livre proporcionado pelo projeto incentivou as crianças a experimentar e expressar sua individualidade artística.

Fortalecimento da Atenção e Concentração:

As práticas de musicalização e a exploração de som e silêncio mostraram-se eficazes em melhorar a atenção e a concentração destas crianças, que inicialmente enfrentavam desafios significativos neste aspecto. Estudos indicam que a educação musical pode facilitar o desenvolvimento de funções executivas, como auto-regulação e controle da atenção (Touhill, 2016). Ao usar o silêncio como um recurso para promover momentos de atenção e reflexão,



as crianças passaram a demonstrar uma maior capacidade de foco durante as atividades musicais e outras tarefas diárias.

Desenvolvimento da Autoestima e Habilidades Sociais:

O engajamento em vivências musicais em grupo favoreceu a construção de laços sociais positivos entre as crianças. A partilha de experiências musicais, como em brincadeiras cantadas e performances coletivas, valorizou a importância do trabalho em equipe e da empatia, promovendo um ambiente de suporte e cooperação. Além disso, a realização de apresentações musicais — mesmo em formatos informais — proporcionou às crianças uma plataforma para destacar suas habilidades, aumentando assim a autoestima e a autoconfiança (Hargreaves & North, 1997).



Integração na Vida Escolar:

A implementação contínua do projeto "Musicalizando para a Vida" contribuiu para a criação de um ambiente escolar mais acolhedor e enriquecido. Educadores e funcionários relataram que a música tornou-se uma linguagem comum dentro da escola, facilitando a comunicação e interações interpessoais. As professoras, ao se tornarem facilitadoras do aprendizado musical, também viram um aumento na sua satisfação profissional e no envolvimento com as crianças, resultando em uma comunidade escolar mais unida e harmoniosa.



Testemunhos e Observações:

Os relatos das famílias e da comunidade escolar ressaltaram o impacto positivo que a musicalização teve no crescimento das crianças. Muitas famílias notaram mudanças comportamentais, como um aumento da sensibilidade às artes e uma disposição mais proativa para participar de vivências coletivas. Observou-se que as crianças se tornaram mais motivadas e mais engajadas nos momentos que envolviam a música, mostrando um entusiasmo renovado pelo aprendizado.

Reflexões dos Educadores:

Os educadores, ao longo do projeto, refletiram sobre suas práticas pedagógicas e perceberam a importância da música como ferramenta para outras disciplinas. A interligação da música com áreas como matemática e linguagem mostrou-se uma estratégia eficaz para aprofundar o aprendizado e aumentar o interesse das crianças. A experiência contribuiu também para as formações continuadas das professoras, que passaram a ver a musicalização não apenas como uma prática isolada, mas como uma abordagem integral para a educação.



Em uma manhã no pátio da escola, Bernardo da turma do Maternal II- (crianças bem pequenas), seleciona alguns objetos e organiza uma brincadeira. Aos poucos essa brincadeira vai se caracterizando como construção de uma bateria. Escolhe uma caixa equilibrando duas latas de leite, organiza um banco, pega dois pedaços de madeira e passa a batucar. Conforme bate na lata seus pés se movem de acordo com o ritmo de sua batida, expressando-se corporalmente, trazendo para brincadeira a vivências da musicalização .

Em cada batida Bernardo observa seu ritmo, batendo com apenas uma mão, depois bate com as duas mãos observando que a cadência fica diferente , e assim brincando produz a sua melodia , percebendo que a música pode surgir de diferentes objetos.

Prof. Tatiana Marcela Huth
Criança: BERNARDO MACEDO KURTZ



A bateria criada pelas crianças também permitiu que elas se expressassem de várias maneiras invocando papéis de diferentes personagens tendo a liberdade de expressão e inovação. João Rodolfo no pátio da escola organizou um espaço para uma brincadeira sonora. Posicionou as latas acima de uma caixa de frutas na vertical criando um contexto percussivo. Sentou-se em outra caixa de frutas virada para baixo e conduzindo suas batidas gesticulava como um maestro a reger uma orquestra. Em seu jogo simbólico, ele guiava os músicos imaginários e demonstrava como a música deveria tocada.

Ele experimentou diferentes intensidades e ritmos, rindo, parecendo se divertir. Ao brincar de tocar João evidencia a importância da ludicidade nesta etapa da educação musical. Com esta ação João nos trouxe alguns indícios de seus aprendizados.

A experiência das crianças de 3 anos construindo uma bateria com latas e regendo um concerto foi uma manifestação clara do poder do aprendizado através da musicalização..



Prof. Tatiana Marcela Huth
Criança: JOÃO RODOLPHO MATOS TISCHER



A musicalização, portanto, abriu portas para novas descobertas, transformando objetos simples do dia a dia em instrumentos de expressão e diversão. Essa espontaneidade e criatividade são fundamentais no desenvolvimento infantil, tornando as experiências de aprendizagem mais significativas, tornando a criança um sujeito criativo, sensível em suas necessidades e emoções, descobrindo por meio de diferentes linguagens.



Prof. Tatiana Marcela Huth
Criança: JOÃO RODOLPHO MATOS TISCHER
Criança: PEDRO AUGUSTO GABI DE OLIVEIRA

Em síntese, os resultados do projeto "Musicalizando para a Vida" evidenciam os benefícios multifacetados da musicalização no desenvolvimento infantil. A integração da música na jornada educativa não só enriqueceu a experiência escolar, mas também fomentou habilidades essenciais para a vida, tornando claro que a educação musical possui um papel fundamental na formação integral das crianças.



DISCUSSÃO

A implementação do projeto "Musicalizando para a Vida" revelou-se não apenas uma inovação no currículo escolar, mas uma profunda oportunidade de transformar a experiência das crianças. A discussão dos impactos e implicações dessas práticas pode ser enriquecida por uma análise crítica à luz da literatura existente sobre musicalização e desenvolvimento infantil.

Efeito da Musicalização no Desenvolvimento Cognitivo:

A pesquisa indica que a música tem um profundo impacto no desenvolvimento cognitivo, especialmente nas primeiras etapas da vida. Hargreaves e North (1997) afirmam que a educação musical não se limita ao ensino de habilidades musicais; ela também atua como um catalisador para o desenvolvimento intelectual. Estudos mostram que a música pode facilitar o desenvolvimento de habilidades de linguagem, raciocínio lógico e até mesmo capacidades matemáticas (Gottfried, 2013). No contexto do nosso projeto, essa relação se manifestou em aprendizagens significativas relacionadas à atenção, concentração e habilidades sociais, corroborando a ideia de que a musicalização pode potencializar aprendizagens em todas as áreas.

Música como Ferramenta de Inclusão:

Um dos importantes aspectos observados durante a implementação do projeto foi a capacidade da música em unificar crianças de diferentes origens culturais e sociais. O enfoque na musicalização é particularmente relevante em ambientes educacionais diversificados, onde a música atua como um meio de comunicação universal (Campbell, 1998). O envolvimento com atividades musicais, como dançar com tecidos e sonorizar histórias, demonstrou criar um espaço seguro para a expressão individual, onde as crianças puderam compartilhar suas



histórias pessoais e culturais. Isso ressoa com as teorias de multiculturalismo na educação, que defendem a inclusão e a valorização da diversidade cultural como aspectos centrais no desenvolvimento e aprendizagem (Banks, 2009).

Desenvolvimento da Auto Expressão e Criatividade:

A musicalização foi fundamental para o desenvolvimento da auto expressão e criatividade nas crianças, conforme observado durante as atividades de dança e musicalização de histórias. A literatura confirma que a música pode estimular a criatividade ao permitir que as crianças explorem formas inovadoras de pensar e expressar emoções (Burton, 2006). Esse potencial criativo é crucial na educação contemporânea, que busca não apenas a formação de habilidades técnicas, mas o cultivo de pensadores críticos e inovadores. As experiências musicais, ao oferecerem liberdade para improvisação e exploração artística, proporcionam ambientes nos quais as crianças podem se sentir seguras para experimentar e falhar, ressaltando a importância do erro como parte do processo criativo.

Percursos de Aprendizagem Sociais:

O trabalho em grupo e as propostas colaborativas proporcionadas pelo projeto promoveram a construção de habilidades sociais vitais. A colaboração em contextos musicais encoraja a empatia, a comunicação e o respeito pela diversidade de ideias e expressões (Davidson, 2004). A experiência preconizada na musicalização infantil contribui para a formação de um ambiente social onde as crianças aprendem a trabalhar juntas em direção a objetivos comuns. Este aspecto se alinha com as teorias sócio-construtivistas de Vygotsky (1978), que enfatizam a importância da interação social para a aprendizagem.



Reflexões para Educadores:

O papel dos educadores se transforma quando a musicalização é integrada ao currículo. Os educadores que participaram do projeto relataram um aumento significativo na satisfação profissional e na confiança em suas práticas pedagógicas. O conceito de educador como facilitador e mediador das experiências sonoras é respaldado por Burnard (2007), que argumenta que os educadores devem ser colaboradores ativos na reconstrução do conhecimento junto às crianças. Essa mudança na abordagem pedagógica não apenas enriqueceu as práticas, mas também trouxe novos desafios, como a necessidade de formação contínua e a adaptação das estratégias de ensino às particularidades de cada grupo de crianças.

Impacto a Longo Prazo e Sustentabilidade das Práticas:

A sustentabilidade das práticas de musicalização é uma questão crucial para garantir que os benefícios observados possam ser mantidos ao longo do tempo. O compromisso das instituições educacionais em continuar a promover a educação musical se mostra vital, não apenas para a formação artística das crianças, mas para o desenvolvimento integral das competências necessárias para uma vida em sociedade. Os dados coletados ao longo do projeto sugerem que, para que as práticas musicais se consolidem, é crucial que haja investimento em formação e na criação de um ambiente que valorize a música como parte essencial da educação.

CONCLUSÕES

Através do projeto "Musicalizando para a Vida", os educadores integram a música no cotidiano escolar. A musicalização funciona como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento infantil. As crianças aprimoram a sensibilidade auditiva e a capacidade de concentração. Elas aumentam a criatividade e a auto expressão. A inclusão e a diversidade cultural encontram espaço na musicalização. As experiências musicais promovem a empatia e a colaboração.

Os resultados confirmam a importância da música no contexto educativo. As crianças desenvolvem habilidades sociais e emocionais ao trabalhar em grupo. Elas aprendem a comunicar-se melhor e a valorizar as experiências dos colegas. A autoestima melhora,



refletindo-se no engajamento das crianças. Os educadores se tornam facilitadores, adaptando suas práticas pedagógicas. Eles reconhecem o papel da musicalização como parte fundamental do processo de ensino-aprendizagem.

O projeto estabelece um ambiente escolar mais harmonioso e colaborativo. As práticas musicais são reconhecidas como essenciais para o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas. A continuidade e a sustentabilidade dessas iniciativas dependem do comprometimento das instituições educacionais. O investimento na formação de educadores é crucial para a manutenção dessas práticas. Assim, o projeto "Musicalizando para a Vida" se consolida como uma referência na educação musical, promovendo transformações significativas na vida das crianças.

Palavras-CHAVE: Ensino musical; desenvolvimento infantil; expressão musical; práticas pedagógicas; inclusão cultural.

KEYWORDS: Music education; child development; musical expression; pedagogical practices; cultural inclusion.



REFERÊNCIAS

- ARROYO, Margarete. **Educação musical: um processo de aculturação ou de enculturação?** Em Pauta, v. 1, n. 2, jun. 1990, p. 29-43.
- BEYER, Esther. **Os múltiplos desenvolvimentos cognitivo-musicais e sua influência sobre a educação musical.** Revista da ABEM, n. 2, jun. 1995, p. 53-67.
- DUARTE JUNIOR, João Francisco. **Por que arte-educação?** 12 ed. Campinas: Papyrus, 1991.
- FONTEERRADA, Marisa Trench de O. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação.** São Paulo: Ed. Unesp. 2005.
- FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. **Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática.** Em Pauta, v. 13, n. 21, dez. 2002, p. 5-41.
- FREIRE, Vanda L. Bellard. **Currículos, apreciação musical e culturas brasileiras.** Revista da ABEM, n. 6, set. 2001, p. 73 - 86.
- LOUREIRO, Alicia M. A. **A educação musical como prática educativa no cotidiano escolar.** Revista da ABEM, n. 10, mar. 2004, p. 65-74.
- PENNA, M. A. C. **Contribuições à educação musical: teoria e prática.** São Paulo: Cortez, 1991.
- SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante.** Trad. Marisa Fonterrada, Magda R. Gomes e Maria L. Pascoal. São Paulo: Ed. Unesp, 1991.
- SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente.** Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.